

FEBRE DE ORIGEM INDETERMINADA: RELATO DE UM DIAGNÓSTICO EM PACIENTE IMUNOCOMPETENTE

INTRODUÇÃO: A Febre de Origem Indeterminada é uma síndrome febril caracterizada pela presença de temperatura axilar maior que 37,8 °C por pelo menos 03 semanas, sem diagnóstico da causa subjacente após uma semana de investigação hospitalar. A Toxoplasmose é uma das causas infecciosas da Febre de Origem Indeterminada. **OBJETIVOS:** Relatar o caso de um paciente hospitalizado em investigação de Febre de Origem Indeterminada. **DELINEAMENTO E MÉTODOS:** Este é um estudo observacional, descritivo e qualitativo do tipo relato de caso de um paciente imunocompetente com diagnóstico de Toxoplasmose, com acometimento ocular, tendo como investigação inicial a Febre de Origem Indeterminada. A pesquisa foi realizada na Gerência de Arquivo Médico (GAME) da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Os riscos para os participantes da pesquisa, a Instituição e a Ciência foram minimizadas através da aplicação de princípios éticos durante todo o processo de coleta e análise dos dados. **RELATO DE CASO:** Um homem de 43 anos, electricista e residente em Altamira/PA, procurou atendimento médico em janeiro de 2022 com sintomas gripais. Recebeu tratamento para “Resfriado Comum”, mas os sintomas pioraram e ele foi internado com suspeita de COVID-19. Após cinco dias, teve alta, mas retornou ao hospital com febre diária e perda de peso. Durante a internação, ele apresentou diminuição da acuidade visual bilateral, hepatoesplenomegalia e ascite. Várias doenças infecciosas foram investigadas, sem sucesso. Mais tarde foi suspeita a doença retiniana grave causada por Citomegalovírus, e tratamento com Ganciclovir foi iniciado. No entanto, como a perda visual persistiu apesar do tratamento, Toxoplasmose foi considerada como causa e o tratamento foi alterado com sucesso. Em 5 de abril de 2022, ele recebeu alta hospitalar com acompanhamento ambulatorial para tratamento de Toxoplasmose. A beta talassemia minor também foi descoberta durante a hospitalização. **CONCLUSÃO:** A toxoplasmose pode ser um importante causa de febre de origem indeterminada em pacientes imunocompetentes, devido à elevada taxa de soroprevalência em diversas regiões do mundo. A infecção é transmitida através do contato com oocistos presentes nas fezes de gatos infectados ou pela ingestão de carne contaminada

com cistos. É importante incluir a investigação de toxoplasmose na rotina de pacientes com febre prolongada e sem diagnóstico conclusivo para descartar a causa da infecção.

PALAVRAS CHAVES: Febre Indeterminada, Toxoplasmose, Clínica Médica.